

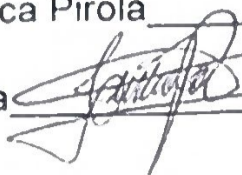
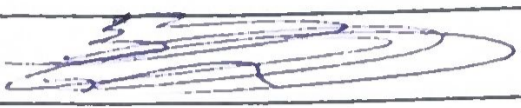



Amanda Chiconello Braga 
Anderson Luís Fonseca Pirola 
Cintia Ribeiro da Silva 
Edson Luis Garcia 
Rodrigo Marin Figueira 

Aos dezanove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezessete horas e quinze minutos, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Edson Luis Garcia e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 - Análise da carteira de investimentos referente ao mês de dezembro de 2025; 2 - Aprovação da Política de Investimento 2026; 3 - Assuntos diversos. O Sr Édson iniciou a reunião mensal do comitê de investimento primeiramente agradecendo mais uma vez a presença de todos os membros e em seguida apresentou em tela a explanação da carteira de investimento do IMP elaborada pela empresa i9Advisory (LDB) que presta serviços de consultoria financeira para o Instituto. O montante de recursos aplicados do IMP na data 31.12.2025 totalizaram de R\$ 288.684.810,81 (Duzentos e oitenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e dez reais e oitenta e um centavos) distribuídos da seguinte forma: No seguimento da renda fixa temos aplicados o montante de R\$ 237.463.829,95 (Duzentos e trinta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e oitocentos e vinte e nove reais e noventa e cinco centavos) dividindo a carteira em dois blocos: R\$ 204.559.233,38 (Duzentos e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil e duzentos e trinta e três reais e trinta e oito centavos) artigo 7º I, alínea b fundos compostos por 100% títulos públicos que correspondem a 70,86% da carteira, nesta parte a média do retorno dos ativos no mês de dezembro ficou em 0,77% encerrando o ano com um percentual acumulado de 12,89%, sendo que o fundo que apresentou melhor rentabilidade foi o BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LTDA com 14,28% de rentabilidade anual. No segundo bloco temos o montante de R\$ 32.904.596,07 (Trinta e dois milhões, novecentos e quatro mil e quinhentos e noventa e seis reais e sete centavos) artigo 7º III, alínea a fundos renda fixa que correspondem a 11,40% da carteira a média de retorno no mês de dezembro ficou em 1,21% e encerrou o ano com uma média de 14,46% de rentabilidade, destaque para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI PERFIL FIC FIF RESP LTDA com desempenho anual de 14,48% de rentabilidade. No seguimento da renda variável a carteira possui um montante aplicado de R\$ 29.711.678,01 (Vinte e nove milhões, setecentos e onze mil e seiscentos e setenta e oito reais e um centavo) artigo 8º I fundos de ações correspondendo a 10,29% do total da carteira, a média da rentabilidade no mês de dezembro ficou negativa em 1,41% e no montante anual a média do retorno dos ativos ficou em 31,82%, destaque para o FUNDO ITAÚ AÇÕES INDEX IBOVESPA FIC DE FI com um retorno anual de 34,50%. Finalizando com o investimento no exterior que possui um montante aplicado de R\$ 21.509.302,85 (Vinte e um milhões, quinhentos e nove mil e trezentos e dois reais e oitenta e cinco centavos) artigo 9º III fundos de ações BDR Nível I encerrou o mês de dezembro com valorização de 3,12% e o ano com um retorno de 7,54% recuperando-se durante o exercício 2025. O Sr. Édson mencionou que o resultado da carteira de investimentos do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo no exercício de 2025 foi muito bom, onde fechamos o ano com um realizado de 14,40% contra um orçado da meta atuarial de 9,27% (diferença positiva de 5,13%). No segundo item da pauta da reunião o destaque novamente foi para a Política de Investimento 2026, onde convidamos o Sr. Marcos consultor da empresa i9Advisory (LDB) a participar de forma online e prestar os esclarecimentos necessários introduzidos em 18/12/2025 pela nova Resolução

CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS em substituição à Resolução nº 4.963/2021. O Sr. Marcos disse que a nova resolução passará a vigorar em 02/02/2026 e conseqüentemente a Política de Investimento aprovada no ano anterior terá a vigência de apenas um mês, e a nova regra estabeleceu alguns critérios que os RPPS devam possuir, caso contrário o caminho para ter acesso a determinados ativos será reduzido. A nova política traz como obrigatoriedade o pró-gestão e os RPPS que não se certificarem somente poderão aplicar seus recursos em cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos e títulos públicos comprados no mercado primário e essa mesma resolução traz ação transitória e o prazo de dois anos para readequarmos o nosso portfólio. O Sr. Marcos mencionou também que em torno de 30% da carteira de investimento do Instituto está alocada em outras alternativas, sendo que possui fundo de renda fixa tradicional, fundos de renda variável e um fundo BDR e a partir de fevereiro somente poderemos olhar para os fundos de títulos públicos, porém a nova resolução nos dá dois anos para nos adequarmos, ou seja temos que tirar o pró-gestão pelo menos no nível dois para continuarmos com a mesma carteira exceto o fundo BDR (exigência nível 3) ou teremos que desmanchar essas posições. Diante desses fatos novos o Sr. Marcos disse que temos que estabelecer uma nova política de investimento até o final de janeiro 2026, temos que criar um novo documento e submeter a aprovação do Conselho Administrativo e nessa readequação foi proposto ao Comitê de Investimento permanecer como estávamos, ou seja manter o que foi aprovado no ano anterior, a rota a ser perseguida INPC + 5,62 de meta atuarial, sem colocar em nós a obrigatoriedade de desmanchamos nossas alocações, e diante disso possamos escolher o melhor momento de sair ou manter nossa diversificação. Finalizando o Sr. Marcos apresentou o documento que tinha sido formalizado no ano anterior adequando o mesmo a nova realidade que traz como principal alteração a necessidade de adesão e a certificação estabelecida pelo manual do pró-gestão, e esse novo documento da Política de Investimento terá vigência de apenas 11 meses (Fevereiro à Dezembro/2026). Diante de tudo o que foi apresentado e discutido durante a reunião o Comitê de Investimento aprovou por unanimidade a nova proposta da Política de Investimento 2026 e posteriormente ela será submetida à aprovação do Conselho Administrativo do Instituto. No terceiro item da pauta em assuntos diversos o Sr. Édson informou ao Comitê de Investimento que o credenciamento da CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. CNPJ-42.040.639/0001-40 como gestor com vencimento em janeiro/2026 foi renovado. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu Édson Luís Garcia, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Amanda Chiconello Braga

Anderson Luís Fonseca Pirola

Cintia Ribeiro da Silva

Edson Luis Garcia

Rodrigo Marin Figueira

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezessete horas e quinze minutos, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Edson Luis Garcia e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 - Análise da carteira de investimentos referente ao mês de janeiro de 2026; 2 - Assuntos diversos. O Sr Édson iniciou a reunião mensal do comitê de investimento agradecendo mais uma vez a presença de todos os membros e em seguida iniciou a apresentação em tela da carteira de investimento do IMP elaborada pela empresa i9Advisory (LDB) que presta serviços de consultoria financeira para o Instituto. Na primeira parte foram apresentadas as posições em renda fixa artigo 7º I, alínea b (fundos 100% títulos públicos). A rentabilidade média da carteira no mês de janeiro foi de 1,03% com representação de 70,41% do montante aplicado. Apenas 02 ativos registraram rentabilidade baixa devido a desvalorização momentânea dos títulos com vértices mais longos devido a marcação a mercado. Já na outra ponta da carteira as posições do artigo 7º III, alínea a (fundos de renda fixa) apresentaram rentabilidade média no mês de janeiro em torno de 1,20% representando 11,28% do montante total investido, geralmente os ativos que compõe esta parte da